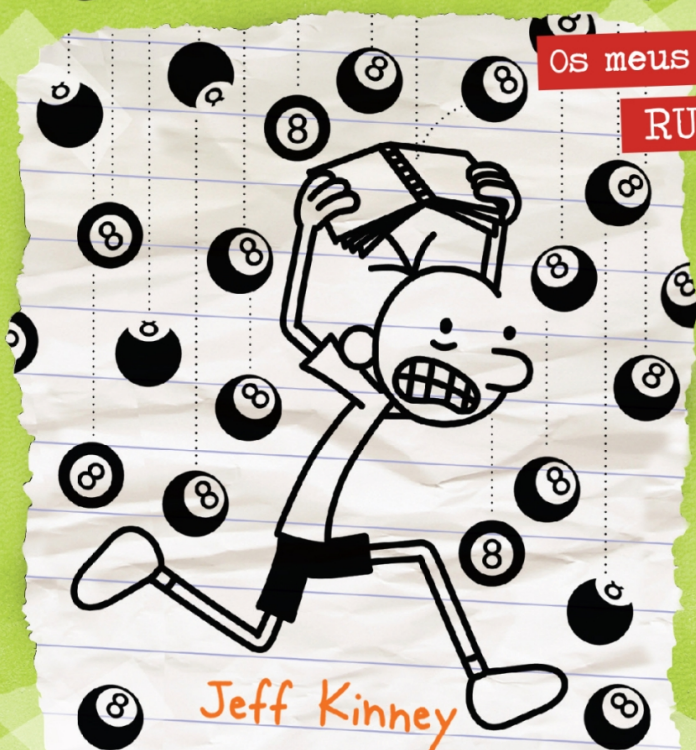


# O DIÁRIO de um **Banana** 8

## ORA BOLAS!

Os meus livros

**RULAM!**



Jeff Kinney





## COLEÇÃO O DIÁRIO DE UM BANANA

- |                          |                       |
|--------------------------|-----------------------|
| 1. O Diário de um Banana | 9. Assim Vais Longe   |
| 2. O Rodrick É Terrível  | 10. Dantes É que Era! |
| 3. A Última Gota         | 11. Tudo ou Nada      |
| 4. Um Dia de Cão         | 12. Põe-te a Milhas!  |
| 5. A Verdade Nua e Crua  | 13. Vai Tudo Abaixo   |
| 6. Tirem-me Daqui!       | 14. DE-MO-LI-ÇÃO      |
| 7. O Emplastro           | 15. Bater no Fundo    |
| 8. Ora Bolas!            | 16. Arrasa ou Baza!   |

## OUTROS LIVROS DA COLEÇÃO

Aprende Inglês com o Diário de um Banana 1

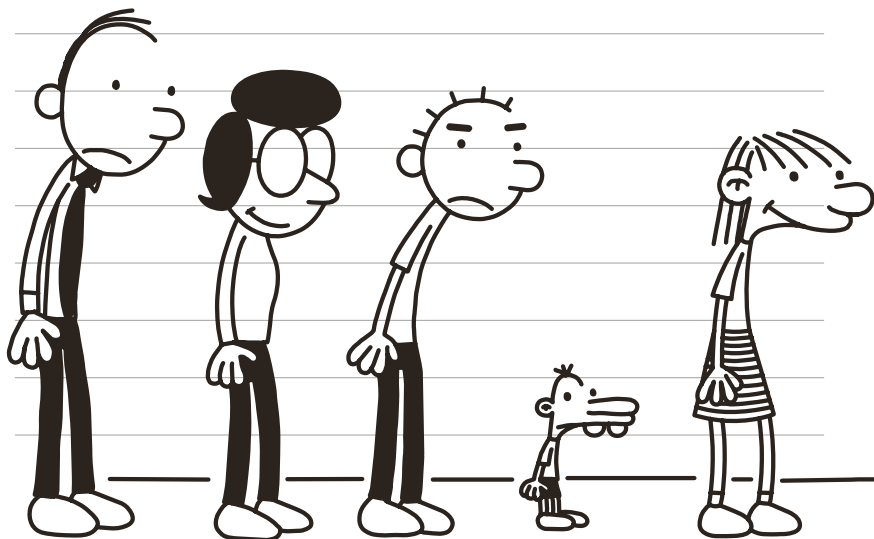
Aprende Inglês com o Diário de um Banana 2

Aprende Inglês com o Diário de um Banana 3

O Diário de um Banana... e o Meu

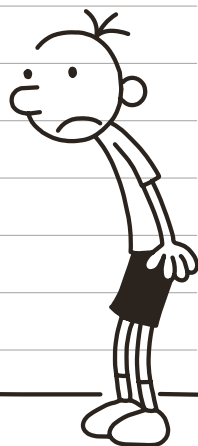
O Diário de um Banana 1: Edição Especial Toque do Queijo

O Diário de um Banana: Agenda Escolar: Sobreviver a Mais um Ano



# O DIÁRIO de um **Banana** **ORA BOLAS!**

Jeff Kinney





Penguin  
Random House  
Grupo Editorial

Edição em formato digital: outubro de 2022

O DIÁRIO DE UM BANANA 8: ORA BOLAS!

*Título original: Diary of a Wimpy Kid: Hard Luck*

Texto e ilustrações: Jeff Kinney © 2013 Wimpy Kid, Inc.

O DIÁRIO DE UM BANANA®, DIARY OF A WIMPY KID®, WIMPY KID™  
e a figura de Greg Heffley™ são marcas registadas de Wimpy Kid, Inc.

Capa: Chad W. Beckerman e Jeff Kinney

MAGIC 8 BALL, bem como as marcas registadas relacionadas  
e respetiva identidade visual são propriedade de, e licenciadas por,  
Mattel. © 2013 Mattel. Todos os direitos reservados.

Publicado por Amulet Books, uma chancela da ABRAMS, Nova Iorque.  
Todos os direitos reservados.

© desta edição:

2013, PRH Grupo Editorial Portugal, Lda.

Booksmile é uma chancela de  
Penguin Random House Grupo Editorial Portugal.  
Av. da Liberdade, 245, 7.º A, 1250-143 Lisboa  
[correio@penguinrandomhouse.com](mailto:correio@penguinrandomhouse.com)

Penguin Random House Grupo Editorial Portugal apoia a proteção do copyright.  
Este livro não pode ser reproduzido, no todo ou em parte, por qualquer processo mecânico,  
fotográfico, eletrónico ou por meio de gravação, nem ser introduzido numa base de dados,  
difundido ou de qualquer forma copiado para uso público ou privado, além do uso legal  
como breve citação em artigos e críticas, sem a prévia autorização por escrito do editor.

Tradução: Dulce Afonso

Revisão: José João Leiria

ISBN: 978-989-623-748-6

Composição digital: [www.acatia.es](http://www.acatia.es)

Site: [penguinlivros.pt](http://penguinlivros.pt)  
Twitter: [@PenguinLivros](https://twitter.com/PenguinLivros)  
Facebook: [penguinkidspt](https://facebook.com/penguinkidspt)  
Instagram: [penguinkidspt](https://instagram.com/penguinkidspt)

PARA O CHARLIE

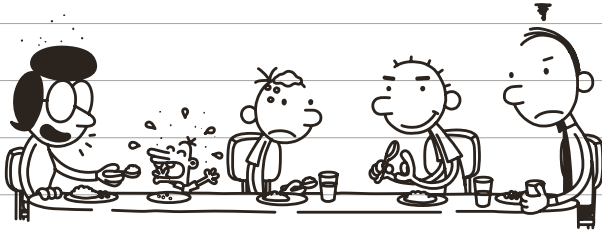




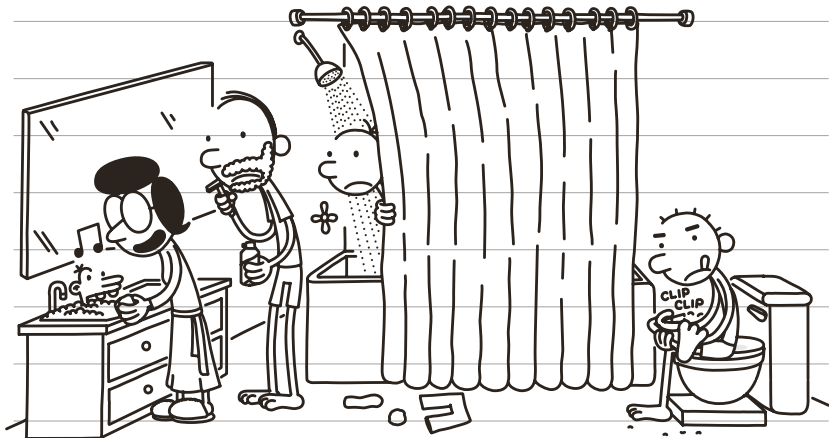
## MARÇO

### Segunda-feira

A Mãe está sempre a dizer que os amigos vão e vêm, mas que a família é para sempre. Bem, se isso for mesmo verdade, estou verdadeiramente tramado.



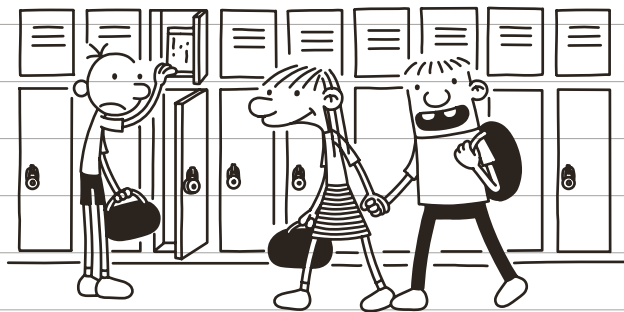
Quer dizer, eu até amo a minha família, mas não tenho a certeza de que seja bom VIVERMOS juntos. Talvez as coisas melhorem mais tarde, quando estivermos todos em casas diferentes e só nos virmos nas férias, mas neste momento é um bocadinho complicado.



Admira-me que a Mãe esteja sempre a insistir no assunto da «família» quando ela e as irmãs nem sequer se dão muito bem. Talvez ela pense que, se repetir a mensagem muitas vezes, eu e os meus irmãos sejamos diferentes. Mas no lugar dela, não punha as mãos no fogo.

De qualquer forma, parece-me que a Mãe só está a querer ajudar-me em relação à minha situação atual com o Rowley. O Rowley tem sido o meu melhor amigo desde que veio viver aqui para o bairro, mas recentemente as coisas mudaram mesmo muito entre nós.

E tudo por causa de uma RAPARIGA.



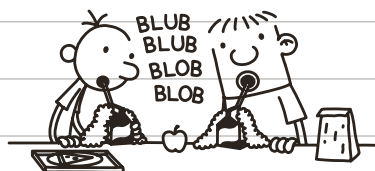
Acreditem, a última pessoa no mundo que eu pensei que fosse arranjar uma namorada era o ROWLEY.

Sempre achei que seria eu a ter uma relação e o Rowley seria aquele de quem toda a gente sentiria um pouco de pena.



Se calhar tenho de dar algum crédito ao Rowley por ter encontrado uma miúda que gosta dele. Mas não tenho de ficar FELIZ com isso.

Nos bons velhos tempos, éramos só eu e o Rowley, andávamos juntos e fazíamos tudo o que nos apetecesse. Se quiséssemos fazer bolhas de espuma no leite com chocolate ao almoço, era mesmo isso que fazíamos.



Mas agora, com uma rapariga envolvida, as coisas são TOTALMENTE diferentes.



Onde quer que vá o Rowley, a namorada dele, a Abigail, também vai. E mesmo que ela NÃO esteja com ele, PARECE que está. A semana passada, convidei o Rowley para dormir em minha casa, para podermos estar juntos, mas ao fim de duas horas desisti de tentar divertir-me com ele.



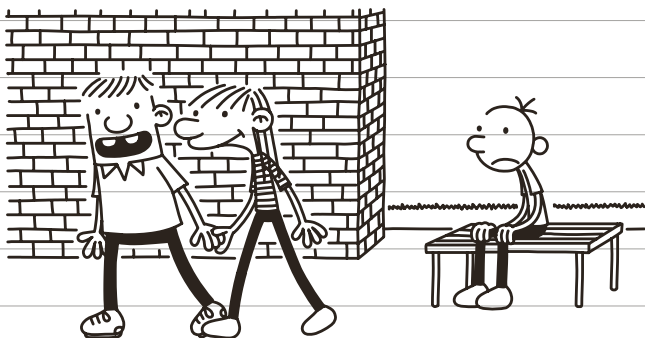
E quando estão os dois juntos é ainda PIOR.  
Desde que o Rowley e a Abigail namoram,  
é como se o Rowley já nem sequer tivesse IDEIAS  
próprias.



Eu estava à espera que, por esta altura, aquilo já  
tivesse dado o berro para tudo voltar ao normal,  
mas não há sinais de que vá acabar tão cedo.



Se querem saber a minha opinião, acho que isto já foi LONGE demais. Comecei a notar pequenas mudanças no Rowley, tipo a maneira como ele se penteia ou as roupas que veste. E GARANTO-VOS que é a Abigail que está por trás de tudo.



Mas EU é que tenho sido o melhor amigo do Rowley durante estes anos todos e, por isso, se alguém tem o direito de o mudar, sou EU.

Não percebo como é que se deixa de ser o melhor amigo de alguém para passar a ser completamente ignorado. Mas foi exatamente isso que aconteceu.

Durante o inverno, eu e o Rowley tínhamos guardado algumas bolas de neve no meu congelador, para podermos fazer uma luta de bolas de neve quando o tempo aquecesse.



Bem, ontem foi o primeiro dia quente que tivemos desde há muito tempo, mas, quando fui até casa do Rowley, ele agiu como se fosse demasiado importante para mim.



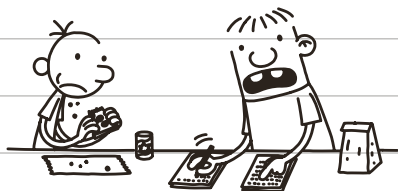
O problema é que eu posso dizer honestamente que tenho sido simpático com a Abigail, mas ELA não gosta de MIM. Tem tentado cavar um fosso entre mim e o Rowley desde que se tornaram um casalinho.

De cada vez que tento falar nesse assunto com o Rowley, ele dá-me sempre a mesma resposta.



Bem gostava de lhe dizer das boas, mas NÃO POSSO, porque dependo dele para me ajudar a passar de ano.

Tenho o professor Blakely em Inglês e ele obriga-nos a entregar todos os trabalhos escritos à mão. Mas eu fico sempre com a mão a doer quando pego na caneta e, por isso, tenho andado a pagar ao Rowley uma bolacha com manteiga de amendoim por cada página que ele me escreve.

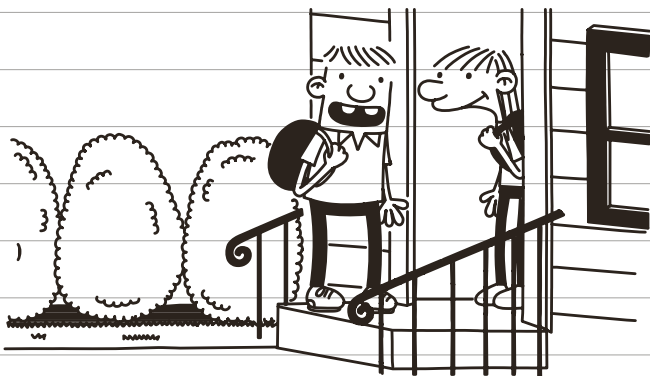




E se eu agora começasse a escrever os MEUS trabalhos, a letra ia ser diferente da anterior e o professor ia descobrir tudo.

Por isso, estou preso ao Rowley, pelo menos até encontrar alguém que tenha uma letra exatamente igual à dele e que também goste de bolachas com manteiga de amendoim.

Mas o maior problema com esta situação da Abigail nem sequer são os trabalhos de Inglês: é o caminho a pé para a escola. Eu e o Rowley costumávamos ir os dois juntos todas as manhãs, mas agora ele vai até à rua da Abigail buscá-la e vai para a escola com ELA.

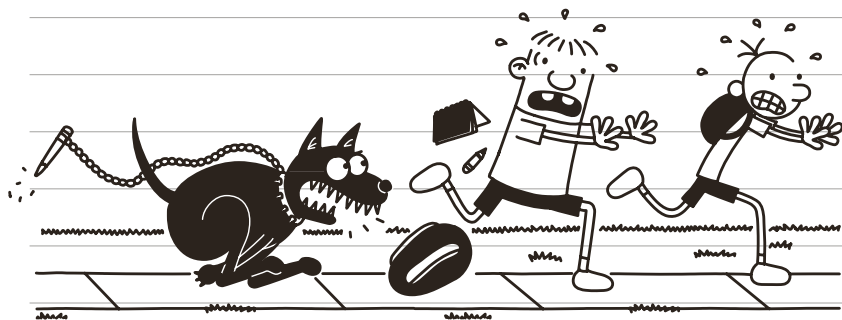


Isto é um problema por VÁRIAS razões.

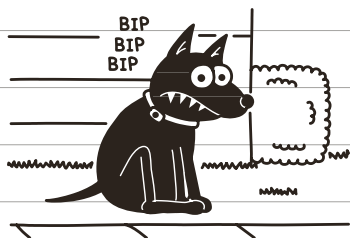
Primeiro, porque eu e o Rowley tínhamos um acordo em que ele estava encarregado de ir à frente para procurar cocó de cão no passeio. E esse acordo salvou-me um MONTE de vezes.



Também há um cão que embirra comigo e com o Rowley e temos de passar com muito cuidado pela casa dele. É um rottweiler chamado Rebelde e costumava saltar do quintal e perseguir-nos durante o caminho para a escola.



O dono do Rebelde teve de instalar uma cerca eletrificada, para ter a certeza de que ele não foge para a rua. Agora o cão não pode perseguir-nos, porque se puser uma pata fora do quintal recebe logo um choque da coleira.

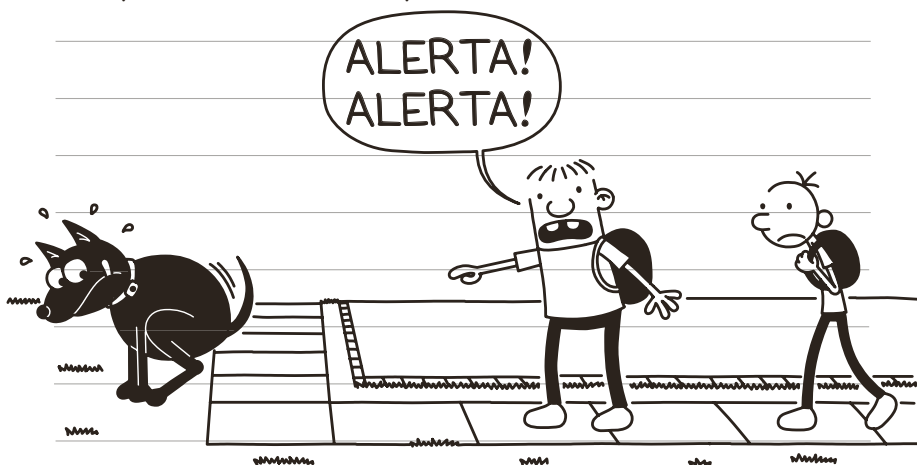


Desde que eu e o Rowley descobrimos a coleira elétrica do Rebelde, temo-nos divertido bastante com ele.



Mas o Rebelde percebeu que, desde que a COLEIRA não saia da propriedade, ele não leva nenhum choque.

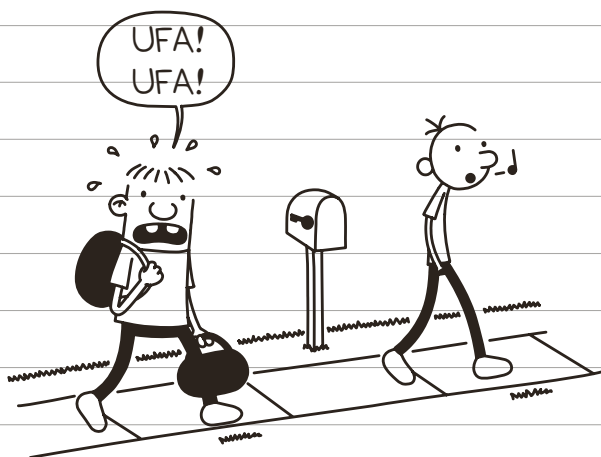
E se eu não tivesse o Rowley a tomar conta de mim, já teria de certeza pisado uma das minas antipessoais colocadas pelo Rebelde.



A outra razão pela qual é uma seca que o Rowley não venha comigo é porque, com o ano letivo a acabar, os professores têm mandado cada vez mais trabalhos para casa.

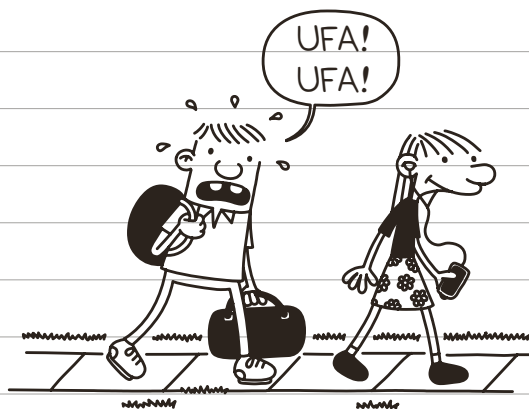
Isto quer dizer que todos os dias tenho de levar quase todos os livros para casa.

O meu corpo não foi feito para carregar esse tipo de peso, mas o Rowley é praticamente um animal de carga, e o peso não é um problema para ELE.



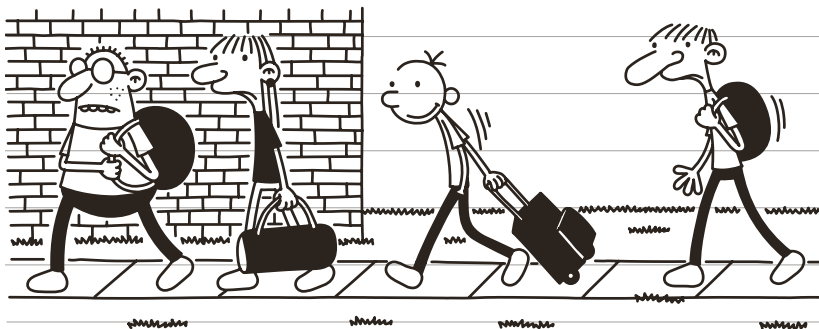
Infelizmente, o Rowley também não se importa de ajudar a Abigail a levar os livros DELA, o que me faz pensar que a única razão por que ela está com ele é para o USAR.

Como bom amigo do Rowley, acho isso difícil de aceitar.



Terça-feira

Arranjei uma boa solução para o meu problema dos livros. Hoje de manhã trouxe emprestado o trólei que o Pai costuma levar nas viagens e, assim, andar com a tralha toda da escola não me custou nada.



Também cheguei mais depressa à escola, mas isso foi em parte porque, quando passei pela casa do Sr. Sandoval, tive de andar um pouco mais rapidamente.

Antes de uma tempestade de neve, o Sr. Sandoval espeta sempre umas varas no chão, nas bermas do caminho que vai dar à garagem, para que o tipo que faz a limpeza da neve saiba onde limpar.

Da última vez que nevou, eu e o Rowley tirámos as varas do Sr. Sandoval do sítio, para fazermos uma luta de espadachins.



Mas parece que não as pusemos exatamente no sítio, porque, quando passou lá o tipo para limpar a neve do caminho, falhou por alguns metros.

